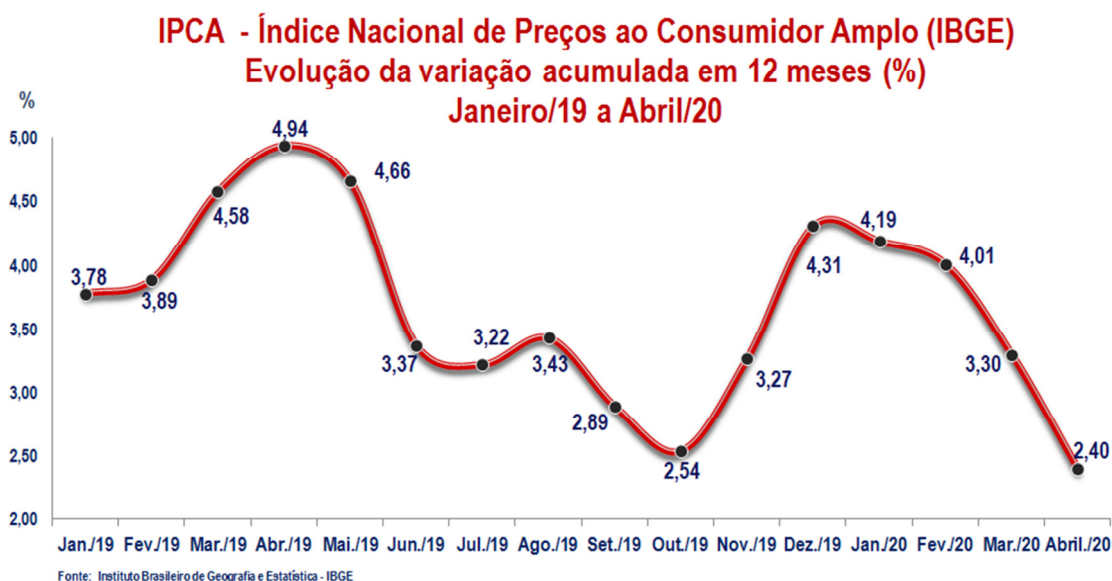


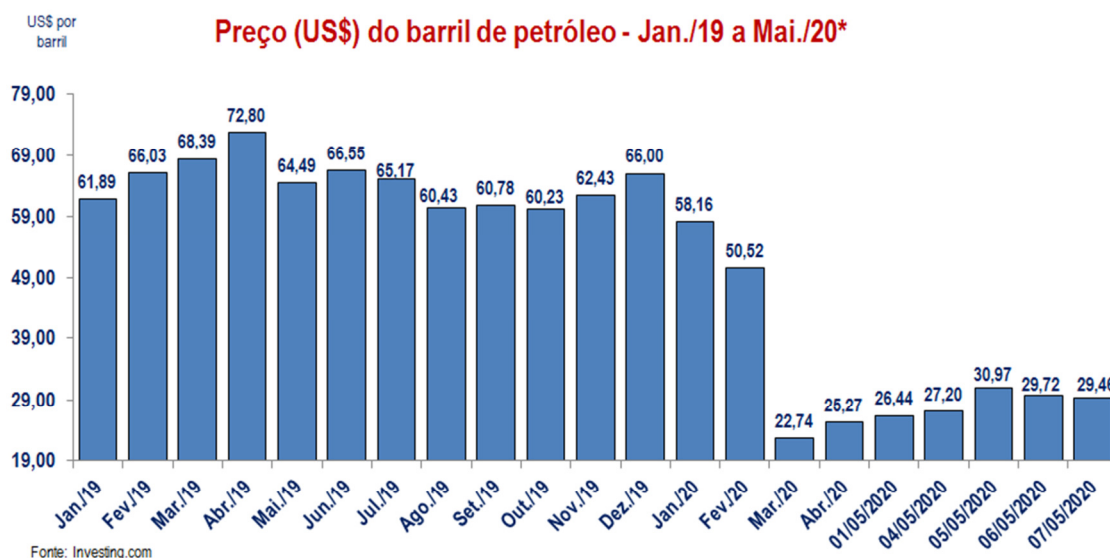
## Inflação medida pelo IPCA registra a segunda menor variação desde o início do Plano Real

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**, calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou queda de 0,31% em abril em relação ao mês anterior, resultado que foi puxado pela redução observada no preço dos combustíveis. O indicador acumulou alta de 0,22% nos primeiros quatro meses do ano e 2,40% nos últimos 12 meses. O IPCA é o indicador oficial da meta inflacionária no Brasil, que em 2020 é de 4%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

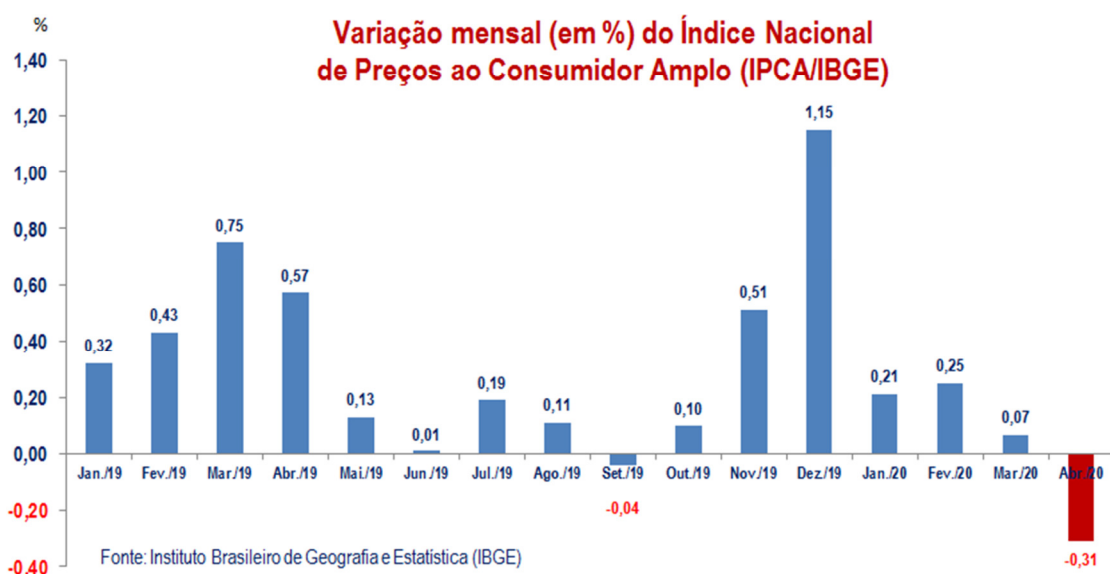


O resultado do mês de abril correspondeu a menor variação do indicador desde agosto de 1998 (-0,51) e a segunda menor observada desde a implementação do Plano Real (julho de 1994). Dos nove grupos de produtos e serviços componentes do IPCA, verificou-se que, em abril, seis apresentaram deflação: Habitação (-0,10%), Artigos de Residência (-1,37%), Transportes (-2,66%), Saúde e Cuidados Pessoais (-0,22%), Despesas Pessoais (-0,14%) e Comunicação (-0,20%). O grupo Alimentação e Bebidas se destacou pela alta de 1,79%. Já Vestuário aumentou 0,10% e Educação manteve estabilidade.

O recuo de 2,66% apresentado no grupo dos Transportes aconteceu em função da queda observada nos preços dos combustíveis (-9,59%), especialmente da gasolina (-9,31%). Em todas as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE observou-se retração no preço desse combustível. Além da gasolina, o etanol (-13,51%), o óleo diesel (-6,09%) e o gás veicular (-0,79%) também registraram recuo em abril. É necessário ressaltar a redução dos preços internacionais do petróleo, que acontecem em meio a uma guerra de preços entre grandes produtores mundiais e a retração da atividade econômica mundial, diante do isolamento social adotado para conter o avanço do COVID-19. No mercado interno a contração da demanda, em função da menor circulação de veículos, também contribuiu para a redução dos preços.



No grupo Alimentação e Bebidas o item Alimentação no Domicílio aumentou 2,24% em abril, com destaques para o incremento nos preços da cebola (+34,83%), da batata inglesa (+22,81%), do feijão carioca (+17,29) e do leite longa vida (+9,59%). Um dos motivos para a alta nos preços desse grupo é o incremento da aumento provocada pela medida de isolamento social.



### Perspectiva para o IPCA em 2020

Conforme a pesquisa Focus, realizada semanalmente pelo Banco Central com analistas do mercado financeiro, o IPCA encerrará 2020 em 1,97%. Caso esse resultado se confirme corresponderá a menor variação anual dos últimos 22 anos.

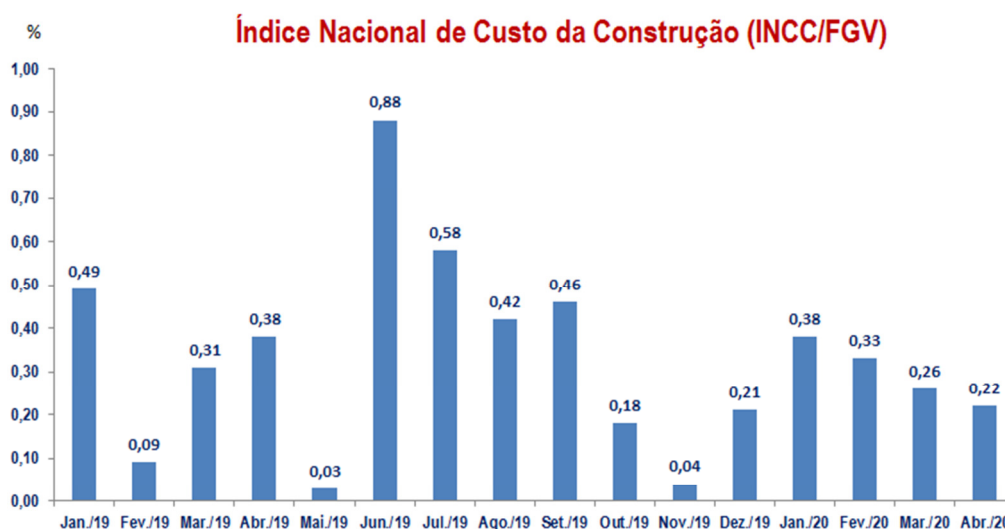
## IGP-DI registrou variação de 0,05% em abril

O **Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)**, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou variação de 0,05% em abril enquanto, em março, a alta foi de 1,64%. Com este resultado, o índice acumulou elevação de 1,80% nos primeiros quatro meses do ano e 6,10% nos últimos 12 meses. A queda registrada no preço dos combustíveis exerceu forte contribuição para a menor variação do IGP-DI em abril.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)**, que responde por 60% da composição do IGP-DI, variou 0,11% em abril ante alta de 2,33% em março. Entre as maiores influências negativas destacaram-se a gasolina automotiva (-30,44%) e o óleo diesel (-14,62%), ou seja, a queda observada no preço dos combustíveis exerceu influência direta no resultado do indicador.

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)**, que representa 30% da composição do IGP-DI, apresentou queda de 0,18% em abril. Considerando as classes de despesas que compõem o IPC observou-se decréscimo em Vestuário (-0,32%), Educação, Leitura e Recreação (-0,90%) e Transportes (-2,02%). Em contrapartida, o item Alimentação registrou alta de 1,10%. Também apresentaram elevações: Habitação (+0,13%), Saúde e Cuidados Pessoais (+0,35%), Despesas Diversas (+0,35%) e Comunicação (+0,04%). Nestas classes de despesas ressalta-se o comportamento dos itens: gasolina (-6,76%), passagem aérea (-6,03%), hortaliças e legumes (+5,57%), eletrodomésticos (-1,31%) e artigos de higiene e cuidado pessoal (+0,50%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)**, que responde por 10% da composição do IGP-DI, subiu 0,22% em abril. O grupo Materiais, Equipamentos e Serviços aumentou 0,48% e o grupo Mão de Obra não apresentou variação. Nos primeiros quatro meses do ano o INCC aumentou 1,19% e nos últimos 12 meses 4,06%.



Fonte: Fundação Getúlio Vargas.